

CISION®

PRESS BOOK

CISION®

Revista de Imprensa

1. Andebol, Bola (A), 08/04/2018	1
2. Andebol - Alavarium confirma jogo da "negra", Diário de Aveiro, 08/04/2018	2
3. Andebol - Madeira Andebol SAD segue para as meias-finais na I Divisão, Diário de Notícias da Madeira, 08/04/2018	3
4. CAVA campeão nacional, Diário do Minho, 08/04/2018	4
5. Andebol: Fafe chega à vitória, Jogo (O), 08/04/2018	5
6. A maior Seleção da história, Jogo (O), 08/04/2018	6
7. Andebol - Fafe dá a volta sobre o "Belém", Jornal de Notícias, 08/04/2018	8
8. Andebol - Alavarium força terceiro jogo, Record, 08/04/2018	9
9. Andebol - Belenenses perde em Fafe, Record, 08/04/2018	10
10. O primo afastado do Andebol, Record - Rmais, 08/04/2018	11
11. Tchoukbol: O primo do andebol, Record Online, 08/04/2018	12
12. Madeira SAD vence Sports Madeira por 29-16, RTP Online, 08/04/2018	13
13. Andebol: Liga (2.ª Fase), TSF Online, 08/04/2018	14

**➔ ANDEBOL.** Fafe bateu o

Belenenses (25-24) em jogo do grupo B do campeonato. Outros resultados: Arsenal-São Bernardo (22-21) e Boa Hora - Xico Andebol (38-30).

Alavarium confirma jogo da “negra”

ALAVARIUM

22

Treinador: Carlos Neiva.

Andreia Madail; Maria Ramos (2), Ana Silva (5), Ana Sampaio (2), Cláudia Correia (3), Soraia Fernandes (4) e Daniela Mendes (1) - sete inicial - Ana Ribeiro, Joana Ferreira, Carolina Loureiro, Nádia Gonçalves (1), Rita Vieira, Soraia Domingues (2), Ana Abreu, Eulália Silva (2) e Ana Conceição.

Pavilhão do Alavarium, em Aveiro.

Assistência: 150 espectadores.

Árbitros: Rita Machado e Soraia Lusquinos (A.A. Porto).

Andebol

1.ª Divisão Feminina



Avelino Conceição

SUPERIOR Depois da derrota

ASSOMADA

16

Treinador: João Florêncio.

Soraia Almeida; Odete Tavares (4), Dulce Pina (3), Paula Malcata (1), Maura Costa, Nádia Fernandes e Edna Oliveira (1) - sete inicial - Vanessa Moreno, Luísa Jari, Madalena Silva, Rute Tavares (4), Kassia César (2), Ana Varela (1) e Slávia João.

Oficiais de mesa: António Brouce e Filipe Silva (A.A. Aveiro).

Ao intervalo: 10-8

no primeiro jogo por quatro golos (21-25), o Alavarium/Love Tiles, agora a jogar perante o seu público, tinha como missão vencer este segundo encontro por forma a não ser afastada

PAULO RAMOS



Aveirenses, desta vez, não deram chances às lisboetas

nos oitavos-de-final do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de Seniores Femininos.

E para voltar a entrar na discussão da passagem aos quartos-de-final, que se decide hoje na “negra”, a equipa de Carlos Neiva entrou forte para não dar hipóteses aguerrida formação de Oeiras, que deu muito trabalho na primeira parte, apesar de só por uma vez ter estado na frente do marcador (4-5). Mas o conjunto aveirense controlou quase sempre as operações, acabando por ir para o intervalo com dois golos à maior.

Com um parcial de 3-0 a abrir a segunda metade, o Alavarium alargou a vantagem para para cinco golos, diferença que foi mantendo sempre neste período, perante um adversário que ia evidenciando algum desgaste físico à medida que o tempo passava. E sabendo de antemão que estava obrigado a vencer, o Alavarium mostrou-se autoritário frente ao Assomada, mostrando ter créditos para que, no jogo desta tarde (18h30) em Aveiro, poder confirmar a passagem à eliminação seguinte.

Numa partida nem sempre bem jogada, trabalho com várias erros da jovem dupla de árbitros do Porto. ◀



Madeira Andebol SAD segue para as meias-finais na I Divisão

HERBERTO D. PEREIRA

desporto@dnoticias.pt

O Madeira Andebol SAD confirmou ontem, com nova vitória sobre o CS Madeira por 29-16, a passagem às meias-finais do Campeonato Nacional da I Divisão em seniores femininos de andebol. Um favoritismo que foi confirmado depois de, na primeira partida, a equipa comandada por Sandra Fernandes também ter vencido por 22-16.

Ontem, num Pavilhão do Funchal quase cheio, duas ou três notas evidenciaram a mais valia do Madeira Andebol. Uma equipa que dispõe de um plantel mais forte e sobretudo também com mais experiência, facto que se tornou fundamental na gestão para este 'play-off', perante, lembre-se, uma equipa do CS Madeira com muitas ausências no 'sete', mas que foi capaz de, como é seu timbre, 'vender' caro o resultado final. Um jogo agradável de ser visto mas longe da qualidade técnica que se poderia esperar.

Num quadro onde a gestão de recursos nesta altura da temporada torna-se importante, o andebol praticado por ambos os emblemas acabou por ficar abaixo do habitual.

O que não faltou foi mesmo algumas notas em termos individuais, a



Madeira SAD voltou a vencer o Sports Madeira. FOTO ASPRESS/HÉLDER SANTOS

darem mais valia ao encontro entre estas duas formações madeirenses. A este nível, no Madeira Andebol, Mónica Soares e Beatriz Sousa revelam muito espaço de progressão, duas andebolistas que foram importantes na estratégia para marcar a posição de maior domínio.

No CS Madeira a principal referência vai para o jogo feito de esforço e luta pela experiente Filipa Franco, um exemplo para as colegas mais novas. O Sports, sem Ana Castro, Ana Andrade, Claudia Aguiar e Jéssica Gouveia, ainda

muito fez para diminuir distâncias.

A SAD alinhou com Isabel, Anaís (1), Mariana, Beatriz (8), Márcia (2), Filipa, Sara (4), Mónica Soares (13), Mónica Correia, Cristiana (1), Renata, Carlota e Patrícia.

O Sports jogou com Andreia (1), Diva, Ana Castro, Francisca, Kourdoulos (4), Bárbara, Filipa Franco (7), Nádia, Odete, Jéssica, Catarina (2), Ana e Leonor (2).

Na II Divisão, o Marítimo perdeu por 29-28 num jogo que teve lugar em Santo Tirso e não no Funchal como por lapso escrevemos.

**ANDEBOL: 2.ª DIVISÃO****CAVA campeão nacional**

O Núcleo de Desporto Adaptado do CAVA venceu o Campeonato Regional Norte de Andebol (2.ª Divisão), naquele que é considerado um feito inédito para a equipa vieirense. O campeonato terminou ontem, em Vieira do Minho, e os jogos decorreram no Pavilhão Prof. Aníbal Nascimento. O CAVA somou 16 pontos, seguindo-se o MAPADI (Póvoa de Varzim), com 10 e o Centro D. João Novais e Sousa (Braga), também com 10.



ANDEBOL: FAFE CHEGA À VITÓRIA

Minhotos bateram o Belenenses, nos últimos instantes, tendo também o Arsenal festejado a primeira vitória na fase final

●●● Foi na receção ao Belenenses, com um gol de Tiago Gonçalves nos segundos finais, que o AC Fafe, à terceira jornada, conseguiu a primeira vitória na fase final do grupo B do Andebol 1. Frente aos azuis, que somaram a segunda derrota em três rondas, os minhotos venceram, por 25-24, num resultado importante para a fuga à despromoção. O Arsenal conseguiu igualmente a primeira vitória nesta fase. O Boa Hora bateu o Xico. —R.G.

ANDEBOL 1

GRUPO B

3.ª JORNADA

AC Fafe-Belenenses 25-24

Arsenal-São Bernardo 22-21

2.ª JORNADA

Boa Hora-Xico Andebol 38-30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Águas Santas	2	2	0	0	57-47	33
2.º Belenenses	3	1	0	2	78-81	32
3.º Boa Hora	2	2	0	0	68-59	28
4.º ISMAI	2	1	0	1	55-54	25
5.º Arsenal	3	1	0	2	78-81	24
6.º AC Fafe	3	1	0	2	74-80	23
7.º São Bernardo	3	1	0	2	69-78	22
8.º Xico Andebol	2	1	0	1	64-63	21

PRÓXIMA JORNADA

4.ª

DIA 14/04/2018

Belenenses-São Bernardo (15h00)

AC Fafe-Xico Andebol (18h00)

Boa Hora-Arsenal (21h00)

Águas Santas-ISMAI (18h00)

A maior Seleção da história



David Martins

JOGOS DO MEDITERRÂNEO

Portugal vai levar mais de 200 atletas a Tarragona e alinhará em 27 das 30 modalidades de um evento em que se estreará procurando exhibir a sua força

Textos **CARLOS FLÓRIDO**
CATARINA DOMÍNGOS

Entre 22 de junho e 1 de julho, período em que a Seleção Nacional de futebol terá a fase de grupos e os oitavos de final do Mundial da Rússia, Portugal estará também em Tarragona, na Costa Dourada espanhola, com a maior delegação desportiva da sua história, em número e talvez em qualidade, pois a atletas como Telma Monteiro, Patrícia Mamonha, Fernando Pimenta e Rui Bragança, já medalha-

AS APOSTAS DE PORTUGAL

Andebol

Portugal levará a Seleção Nacional de sub-20 em masculinos e a equipa principal de femininos.



Atletismo

Serão 25 atletas portugueses, para 17 provas masculinas (sem triplo salto) e outras tantas femininas. A federação chamará os melhores valores nacionais, desde que a presença não colida com a preparação para o Europeu.



Badminton

Já estão escolhidos quatro atletas, para as provas de singulares e pares. Os nomes são Sónia Gonçalves, Adriana Gonçalves, Duarte Nuno Anjo e Bernardo Atilano.



Basquetebol

Tanto a seleção masculina como a feminina serão de sub-23 e, no caso



delas, a equipa deverá ser muito idêntica à que esteve nas Universiadas de Taipé, no ano passado, e foi nona.

Canoagem

Está prevista a equipa inserida no Projeto Olímpico, ou pelo menos a maioria dos seus elementos.



Ciclismo

Irão alinhar oito corredores (dois no contrarrelógio) de equipas continentais, como as do pelotão português, mas com idades até 29 anos. A prova será depois dos campeonatos nacionais e Joni Brandão, António Carvalho, João Matias, Rafael Silva ou Domingos Gonçalves são hipóteses.



Esgrima

Haverá equipa em masculinos e femininos, com os melhores, que serão escolhidos em função dos resultados internacionais.



Esqui aquático

Portugal terá só uma atleta, Marta Simões, em slalom feminino.



Ginástica

Haverá provas de ginástica artística feminina (três atletas, talvez com Filipa Martins) e masculina (dois), e de rítmica (dois). Já existe uma lista de ginastas, mas será o treinador nacional de cada disciplina a decidir.



Golfe

Serão convocados os melhores amadores, embora o período seja de exames nacionais do 12.º ano e de provas internacionais importantes.



Hipismo

Só haverá prova de obstáculos e a Federação Equestre Portuguesa vai levar uma equipa sénior, com quatro cavaleiros, dois experientes e dois jovens, pois a altura máxima é de 1,40 metros e não os 1,60



m habituais. As maiores potências são Espanha, França, Itália e Egito.

Judo

Irá a Seleção principal, orientada por Go Tsunoda e Ana Hormigo, incluindo Telma Monteiro (-57 kg), bronze nos Jogos do Rio 2016. Vão também judocas como Joana Ramos (-52 kg), Sergiu Oleinic (-66 kg), Yahima Ramirez (-78 kg) ou Jorge Fonseca (-100 kg).



Karaté

Serão dez categorias de kumite (combate) e Portugal terá os seus melhores internacionais. Antes, de 10 a 13 de maio, em Novi Sad (Sérvia), os atletas terão o campeonato da Europa.



Natação

Irão todos os apurados para o Europeu, o que significa que devem ser chamados Alexiss Santos, Diogo Carvalho, Gabriel Lopes, Miguel Nascimento, Diana Durães, Victoria Kaminskaya, Raquel Pereira, Tamila



Holub, Rita Frischknecht, João Vital e Tomás Veloso.

Petanca

A modalidade regressou o ano passado ao Europeu, após longa ausência. Nomes como Ricardo Pires e Paulo Rainha são possíveis.



Polo aquático

Serão convocadas as equipas absolutas masculina e feminina.



Luta

Os três atletas seniores que se destacaram nos recentes Campeonatos do Mediterrâneo de luta olímpica – António Cabral, Julinho Djú e Pedro Caldas – estão na primeira linha.



Tiro com arco

Portugal terá três atletas masculinos seniores, em recurvo individual e recurvo por equipas. Há cinco atletas pré-selecionados – Luís Gonçalves, Domingo Vaquinhas (CCD



Remo

“Uma representação em força”, diz o presidente da Federação Portuguesa de Remo, Luís Ahrens Teixeira. Irá o veterano Pedro Fraga e a dupla Afonso Costa e Dinis Costa – estes terão o Mundial de sub-23 no mês seguinte –, e ainda Joana Branco e Cláudia Figueiredo, ambas em skiff.



Tiro

Comitiva liderada por João Costa, que vai competir em pistola de ar comprimido a 10 metros, tal como José Marracho e Joana Castelhão, mais Sara Antunes em carabina de ar comprimido a 10 metros.



Triatlo

Está certa a presença de João Pereira, quinto nos Jogos do Rio 2016, e de João Silva. Há a possibilidade de irem





dos olímpicos ou mundiais, irá juntar equipas de andebol, basquetebol e voleibol. Serão cerca de 220 atletas – as federações indicaram esta semana ao Comité Olímpico de Portugal (COP) quem pretendem levar –, para 27 dos 30 desportos dos Jogos do Mediterrâneo.

Criados em 1951 e reconhecidos pelo Comité Olímpico Internacional, estes Jogos colocam em competição 19 países europeus, cinco africanos e dois asiáticos. Portugal já ambicionava a presença há três décadas, mas alguns dos países fundadores temiam na altura o domínio de fundistas portugueses como Carlos Lopes ou Rosa Mota. A insistência deu frutos e a primeira presença será em força, “por se tratar de um objetivo alcançado ao fim de muitos anos”, explicou-nos José Manuel Constantino, presidente do COP.

“Quebrámos a resistência dos que diziam que não pertencíamos à bacia mediterrânica. O nosso fundamento foi sempre o de o nosso património, gastronomia ou tradição marítima ser mediterrânica. Como entraram outros países não banhados pelo Mediterrâneo, Portugal foi aceite e a par-

tir daí tinha uma obrigação, até por se tratar da nossa maior representação desportiva de nível internacional, no número de atletas e de modalidades”, completou Constantino.

Não se tratando de uma participação dispendiosa – os gastos são sobretudo na viagem, que é curta –, a missão lusitana terá a vantagem de encontrar um patamar competitivo considerado ideal. “Temos países como França, Itália, Espanha, alguns da antiga Jugoslávia e até alguns magrebinos, de nível mais elevado, mas o global é um nível intermédio, que se torna muito interessante para Portugal, por permitir ombrear com equipas que estão ligeiramente acima mas num patamar que podemos atingir”, diz o presidente do COP, esperando obter um “justo retorno”, lutando por medalhas em muitas modalidades.

A prova será sobretudo aliciante para modalidades e atletas sem experiência olímpica, mas, como a crise catalã adiou estes Jogos um ano, existe o risco de o futebol retirar o mediatismo a esta edição. Algo que não acontecerá na aposta seguinte, os Jogos Europeus, a realizar no próximo ano em Minsk (Bielorrússia).

Esta será a 18.ª edição dos Jogos do Mediterrâneo e a Itália lidera o medalheiro, seguida por França, Turquia e Espanha

O símbolo dos Jogos são três anéis, representando a união de Europa (19 países), África (5) e Ásia (2)

Melanie Santos e Vanessa Fernandes.

Ténis

A prova tem singulares e pares, masculinos e femininos, e nos homens irá uma equipa de segundas linhas, ou seja, de jogadores que não atuam regularmente no circuito.



Ténis de mesa

Jogam-se singulares e equipas, já se sabe que Tiago Apolónia e João Monteiro não vão, e a escolha final também passará pela análise às seleções adversárias.



Voleibol

Estão previstas as Seleções Nacionais principais, que virão com o ritmo da Golden League, tanto em masculinos como em femininos.



Vólei de praia

Gabriela Coelho e Vanessa Paquete formarão a dupla feminina e a masculina ainda está por definir.



Vela

Portugal terá velejadores, ainda a apurar, nas classes Laser (masculino), RS:X (masculino) e Radial (feminino).



Taekwondo

Rui Bragança, Júlio Ferreira, Nuno Costa e Joana Cunha são os atletas mais sonantes do momento e estão todos quase certos.



Futebol, boxe e halterofilismo

Portugal não competirá nestas três modalidades.

Alinham seis países não banhados pelo Mar Mediterrâneo: Portugal, Andorra, São Marino, Sérvia, Macedónia e Kosovo

Portugal abdicou da participação no futebol, no qual se joga em sub-19, boxe e halterofilismo



Andebol Grupo B

Fafe dá a volta sobre o “Belém”

► Em jogo da terceira jornada do grupo B, o Fafe recebeu e venceu, ontem, o Belenenses, por 25-24. A equipa da casa operou uma reviravolta de grande nível, depois ter chegado ao intervalo a perder por 10-15. Face a este resultado, a liderança continua a pertencer ao Águas Santas, que soma mais um ponto que a equipa de Belém.

Noutra partida, o Arsenal bateu o São Bernardo, por 22-21, naquele que foi o primeiro triunfo dos minhotos na fase final. Em jogo em atraso da segunda jornada, o Boa Hora venceu o Xico Andebol, por 38-30. ●



ANDEBOL

Alavarium força terceiro jogo

R O Alavarium venceu (22-16) ontem o Assomada, forçando um terceiro jogo nos quartos-de-final do playoff do Nacional feminino. Quem já está nas meias-finais são Madeira SAD, que bateu (29-16) o Sports Madeira; MaiaStars, a superar (31-30, após prolongamento) o João Barros; e Colégio de Gaia, a ganhar (32-20) à Juve Lis. 📸

ANDEBOL

**Belenenses
perde em Fafe**

R O Belenenses perdeu (24-25) ontem em Fafe, deixando o Águas Santas na liderança do Grupo B do campeonato, à 3ª jornada. Já o Arsenal superou (22-21) o São Bernardo. Em jogo da 2ª jornada, o Boa Hora bateu (38-30) o Xico Andebol.

O Águas Santas comanda com 33 pontos, o Belenenses é 2º (32), Boa Hora 3º (28) e Maia ISMAI 4º (25).



gpS ESPECIAL

TCHOUKBOL



O PRIMO AFASTADO DO ANDEBOL

Modalidade foi criada nos anos 70, na Suíça, por um médico após ter sofrido uma lesão

INÊS MENDES OLIVEIRA
E MARKUS ALMEIDA

Pode parecer indecifrável a partida, mas o nome resume a modalidade. Se ainda não ouviu falar de tchoukbol não desespere, é até normal, visto que só este ano começa a ser implementado em Portugal, apesar de ser já um desporto federado em 68 países nos cinco continentes. Basta olhar para o país vizinho: em Espanha existem várias associações regionais com mais de três mil atletas federados. Em Portugal, a modalidade dá os primeiros passos. Porém, curiosamente, o tchoukbol já tinha sido apresentado pela primeira vez nos seus moldes teóricos num Congresso de Ciências de Desporto, em 1970.

O desporto foi criado nos anos 70 por um médico suíço, o Dr. Hermann Brandt, que era também jogador profissional de andebol. Num dos seus jogos lesionou-se e

ficou impedido de continuar a praticar a modalidade, conta Cândido do Carmo Azevedo, que, apoiado pela Federação Internacional de Tchoukbol, está numa missão para implementar este desporto no nosso país. Como alternativa, o médico helvético



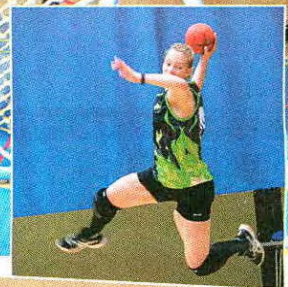
DESPORTO COMEÇA AGORA A DAR OS PRIMEIROS PASSOS EM PORTUGAL, APESAR DE JÁ SER FEDERADO EM 68 PAÍSES

criou uma versão inovadora do andebol - também jogado com uma bola nas mãos e com os jogadores a poderem dar só três passos com a bola na mão -, mas foi ainda roubar outras características ao basquetebol.

Cândido Azevedo é professor de educação física e esteve em Macau a dar a conhecer a modalidade, in-

clusive ajudou a que fosse introduzido no currículo escolar da Escola Superior de Desporto de Macau. Mais tarde foi convidado pela Federação Internacional para ser o seu representante em Portugal, quando tomou a decisão de voltar a casa.

O grande elemento diferenciador deste desporto é o facto de não existir um campo dividido, nem guarda-redes, quer isto dizer que as equipas podem rematar para qualquer um dos extremos do campo de jogo. No lugar das balizas estão duas quadras com rede elásticas, como uma espécie de trampolim, onde a bola - ligeiramente mais pequena do que uma de andebol - ressalta e volta ao jogo. Nos torneios internacionais, as equipas têm sete elementos cada, mas nos campos mais pequenos (como os das escolas onde o desporto está a ser demonstrado) é possível jogar com cinco.



ONDE FAZER

LISBOA

Como a modalidade ainda não está implementada em Portugal, não existem equipas oficiais no ativo. No entanto, com a ajuda da Federação Internacional e com organização de Cândido Azevedo, estão agendadas duas demonstrações deste desporto em Lisboa e Cascais, com o apoio das autarquias e a presença de um técnico argentino de tchoukbol. Para mais informações, consulte a página de Facebook 'Tchoukbol Difusão Portugal' ou contacte o email: ccarmoazevedo@yahoo.com.



Demonstração em Lisboa

Faculdade de Motricidade Humana, Estrada da Costa, Cruz Quebrada, Dafundo || 12 de Maio de 2018 || 9h30 || Grátis

Demonstração em Cascais

Praia de Carcavelos || 13 de Maio de 2018 || 9h30 || Grátis

Tchoukbol: O primo do andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 08/04/2018

Melo: Record Online

URL: <https://www.record.pt/record-mais/detalhe/tchoukbol-o-primo-do-andebol.html>

Modalidade foi criado nos anos 70, na Suíça, por um médico após ter sofrido uma lesão

2018/04/08

Madeira SAD vence Sports Madeira por 29-16

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 08/04/2018

Melo: RTP Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7d5dc784>

Desporto

No campeonato nacional de andebol feminino houve dérbi madeirense no Grupo A. O Madeira Andebol Sad venceu o Club Sports Madeira por 29-16.

Desporto | Publicado 08 Abr, 2018, 14:33

Please enable JavaScript to view the Powered by Disqus.

Andebol: Liga (2.ª Fase)

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 08/04/2018

Melo: TSF Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=4e83af04>

2018-04-07T23:29:09Z

Resultados e classificação da segunda fase da liga portuguesa de andebol:

Lusa